

Parceiros



INIAV, I.P. – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
Av. da República, Quinta do Marquês
2780-157 Oeiras
Tel. 214463750



ESA/IPS – Instituto Politécnico de Santarém/Escola Superior Agrária
Quinta do Galinheiro - S. Pedro
2001-904 Santarém
Tel. 243307300



AHSA – Associação dos Horticultores, Fruticultores e Floricultores dos Concelhos de Odemira e Aljezur
Horta dos Reis, Edifício Vale Bom
7630-150 Odemira
Tel. 283 320 440



ASF Portugal Unipessoal, Lda.
Montes de Cima - Azenha do Mar
Apartado 77
7630-908 S. Teotónio
Tel. 282947315



Gemüsering Portugal Produção Hortícola, Lda.
Estaleiro, Várzea dos Porcos
7630 São Teotónio Várzea dos Porcos
Tel. 283647470



BOLETIM TÉCNICO N.º 26

BOAS PRÁTICAS NA CULTURA DA BATATA-DOCE: DOENÇAS DE PÓS-COLHEITA



Autores: Claudia Sánchez e Eugénio Diogo (INIAV, I.P.)

Setembro 2020

BATATA-DOCE COMPETITIVA E SUSTENTÁVEL NO
PERÍMETRO DE REGA DO MIRA: TÉCNICAS CULTURAIS INOVADORAS E
DINÂMICA ORGANIZACIONAL

Cofinanciamento



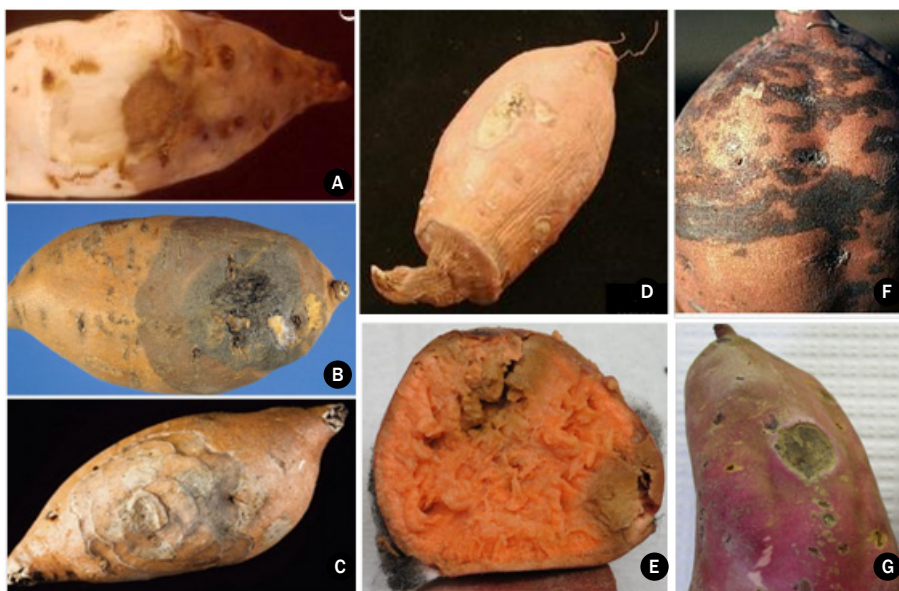
<https://projects.inia.pt/BDMIRA>

As doenças de pós-colheita reduzem significativamente a qualidade da batata-doce e causam perdas económicas consideráveis. Os principais agentes responsáveis por estas perdas são os fungos patogénicos e as bactérias. Estima-se que 20-25% da produção se perde anualmente durante a conservação, devido ao ataque de organismos patogénicos.

DOENÇAS PROVOCADAS POR FUNGOS

Entre as principais podem mencionar-se as seguintes:

A - Podridão do pé da batata-doce (*Diaporthe destruens* = *Plenodomus destruens*); **B** - Podridão negra de Java (*Lasiodiplodia theobromae* = *Diplodia gossypina*); **C** - Podridão apical (*Fusarium solani*); **D** - Podridão negra ou de carvão (*Macrophomina phaseolina*); **E** - Podridão húmida (*Rhizopus stolonifer*); **F** - Crosta (*Monilochaetes infuscans*); **G** - Podridão negra da raiz (*Ceratocystis fimbriata* e *Berkeleyomyces* sp.).



FOTOS: H. Holmes - North Carolina State University (A, C); Charles Averre, North Carolina State University (B); Alan Henn, Mississippi State University (D); Andrew Scruggs, NCSU Vegetable Pathology Lab (E); George Philley (F); Claudia Sánchez, INIAV - Portugal (G).

DOENÇAS PROVOCADAS POR BACTÉRIAS

Destacam-se, como sendo as mais frequentes:

A - Podridão do solo (*Streptomyces ipomoea*); **B** - Podridão bacteriana da raiz (*Erwinia chrysanthemi*); **C** - Murchidão bacteriana (*Ralstonia solanacearum*).



FOTOS: G. Holmes, Strawberry Center, Cal Poly San Luis Obispo (A); C. Clark, APS (B); T. Popović, IPPE, Serbia (C).

BOAS PRÁTICAS PARA O CONTROLO DAS DOENÇAS DE PÓS-COLHEITA

- Acompanhar o crescimento da cultura no campo, de forma a detetar sintomas e eliminar plantas suspeitas de estarem infetadas;
- Evitar adubação azotada em excesso em áreas de incidência da doença, porque favorece o desenvolvimento de diversos tipos de fungos;
- Aplicar boas práticas durante a colheita e o transporte, para evitar a produção de feridas que favoreçam a entrada de organismos patogénicos;
- Favorecer a cura/cicatrização e o endurecimento da pele;
- Armazenar a batata-doce o mais seca possível, em condições de baixa temperatura e com boa ventilação;
- No decurso do armazenamento, eliminar as raízes tuberosas que exibam sintomas.